



Assembleia de Freguesia de Palmela

Duy
@
A.

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PALMELA
REALIZADA NO DIA 29 DE SETEMBRO DE 2014

ATA Nº5 /2014
MANDATO 2013-2017

Aos vinte e nove dias do mês de Setembro de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, reuniu na Associação de Moradores do Lau, sita no Lau, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Palmela, convocada pelo Presidente da Assembleia, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- 1- Período antes da ordem do dia
- 2- intervenção do público
- 3- Discussão e votação da ata nº4 da Assembleia de Freguesia de Palmela
- 4- Informação do Presidente da Junta sobre a atividade da Junta de Freguesia
- 5- Assuntos diversos

A mesa foi constituída pelo seu Presidente, Jorge Manuel Cândido Mares e pelo 1º secretário Carlos Manuel Ferreira da Silva Caçoete, e pela 2ª Secretária Maria Elisa Vaz Pereira Costa.-----

Presenças dos membros da Assembleia de Freguesia:

- Sr. Jorge Manuel Cândido Mares;
- Srª Maria Elisa Vaz Pereira Costa ;
- Sr. António Fernando Miquelino Barradas;
- Srª Maria Helena Alpendre Pereira Fruta Ribeiro;
- Sr. João Luís Camolas de Oliveira e Silva;
- Sr. António José Filipe dos Santos;
- Sr. Casimiro Manuel Caldeirinha Amores;
- Sr. Pedro David Monteiro Soares;
- Sr. Francisco Manuel Piteira Santos;
- Sr.ª Ana Cristina Cardoso Coelho;
- Srª Irís Catarina Ventura Campos;



Assembleia de Freguesia de Palmela

Handwritten signature and initials

- Sr. Carlos Manuel Ferreira da Silva Caçoete;
- Sr. Ilidio José Chanfana Taniça;
- Sr. Jorge Henrique Victorino Ramos

Faltas (pedidos de substituição):

- Sr.^a Sandra Maria de Campos Contente

Presenças do executivo da Junta de Freguesia:

- Sr. Presidente Fernando António Figueira Baião;
- Sr. Secretário Paulo Jorge Contente Cabica;
- Sr.^a Tesoureira Anabela Claro Rito;
- 1.^a Vogal Sr.^a Helena Maria Braz de Almeida Matos Gaspar;
- 2.^o Vogal Sr. Carlos André Caetano da Silva;

O **Sr. Presidente da Assembleia**, declarou aberta a sessão, às vinte e uma horas e trinta minutos e cumprimentou os presentes. Agradeceu à Associação de Moradores do Lau a cedência do espaço para a realização da sessão descentralizada da Assembleia de Freguesia. Cumprimentou os presentes e informou da entrada de documentos na Mesa da Assembleia.

1- Período antes da ordem do dia

O **Sr. Pedro David Monteiro Soares**, leu o voto de louvor (anexo número um) apresentado pela bancada da CDU.-----

O **Sr. Francisco Manuel Piteira Santos**, saudou a Mesa da Assembleia, o Executivo da Junta de Freguesia, e todo o público presente. Disse que tinha muita honra em receber os fregueses presentes na sessão da Assembleia de Freguesia descentralizada. Relativamente à moção disse que “nos honrava bastante” os brilhantes resultados desportivos de Rafael Reis. Lamentou que não existissem melhores condições para a prática desportiva no Concelho e Freguesia de Palmela.-----

O **Sr. Presidente da Assembleia**, disse que a moção enaltece os jovens desportistas da freguesia que representam a “nossa terra” e o “nosso Concelho”.-----



Handwritten signature and initials in the top right corner.

Assembleia de Freguesia de Palmela

Colocada à votação o voto de louvor a Rafael Reis apresentado pela bancada da CDU foi aprovada por unanimidade com seis votos a favor da CDU, cinco votos a favor do PS, dois votos a favor da "Coligação Palmela Mais" (PPS/PSD-CDS-PP).-----

O **Sr. António Fernando Miquelino Barradas**, leu o voto de congratulação a Edi da Silva Maia (anexo número dois), apresentado pela bancada do PS.-----

O **Sr. Casimiro Manuel Caldeirinha Amores**, deu as boas noites aos presentes e congratulou-se com a apresentação do voto de congratulação pela bancada do PS. E disse que se orgulhava deste atleta, que pertence à freguesia. Informou ainda que a seleção de Portugal de ténis de mesa se sagrara campeã Europeia, feito que nunca havia alcançado.-----

Colocado à votação, o voto de congratulação (anexo número dois) apresentada pela bancada do PS, foi aprovado por unanimidade com seis votos a favor da CDU, cinco votos a favor do PS, dois votos a favor da "Coligação Palmela Mais" (PPS/PSD-CDS-PP).-----

O **Sr. António José Filipe dos Santos**, leu a moção (anexo número três) sobre os trinta e cinco anos do SNS (Serviço Nacional de Saúde).-----

O **Sr. Francisco Manuel Piteira Santos**, disse que a bancada da Coligação "Palmela Mais" em termos genéricos concorda com a moção, não fosse o forte pendor político expresso em mais do que um parágrafo. Disse discordar totalmente quando se fala em "carácter economicista", recordando que fora no Governo PS que mais unidades de saúde privadas iniciaram atividade. Recordou a abertura do Hospor, referindo que o serviço no Hospital de S. Bernardo melhorou bastante, apesar de não ter nenhum estudo que o comprove. Disse que a sua bancada se iria abster e que se não fosse o pendor político votaria a favor.-----

Sr. Pedro David Monteiro Soares, disse que ainda bem que a moção do PS tinha pendor político e que era um péssimo exemplo aquilo que o colega sr. Francisco Santos acabara de dizer, ao utilizar o exemplo dos hospitais privados como garantia de qualidade dos hospitais públicos. Disse que não se deveria submeter a essa lógica, porque a saúde era demasiado importante.-----

O **Sr. António José Filipe dos Santos**, disse que o documento apresentado era um documento político e disse que não se poderia comparar algo que não tinha comparação. Disse que o SNS era algo que hoje quase não existia. E que qualquer dia se quisermos ter acesso à saúde teríamos que ter um seguro. Disse ser lamentável que um doente oncológico tenha de ficar um ano e meio à espera de consulta. Disse não se lembrar de tantos médicos



Assembleia de Freguesia de Palmela

Handwritten signature

do serviço público passarem para o privado, dizendo que este governo queria acabar com o SNS. Recordou que no Hospor até a garrafa de água que colocavam no quarto, o utente tinha que pagar. Disse ainda que o SNS tinha era de ser ativado e que defende o mesmo na sua plenitude. Pediu o “retrocesso” do SNS no bom sentido da palavra.-----

O **Sr. Francisco Manuel Piteira Santos**, disse que o carácter público do SNS era pago pelo dinheiro público e que até parecia que o país não atravessava uma grave crise desde dois mil e dez. Disse que o sr. António Santos tinha um discurso populista, referiu que nunca disse que o SNS era mau e lembrou que existiram autarquias que até tinham enviado municípios para serem tratados em Cuba.-----

Colocada à votação a moção (anexo três) apresentada pela bancada do PS, foi aprovada por maioria com seis votos a favor da CDU, cinco votos a favor do PS, e duas abstenções da coligação “Palmela Mais” (PPD-PSD/CDS/PP).-----

O **Sr. João Luís Camolas de Oliveira e Silva**, leu a saudação à festa das vindimas (anexo número quatro) apresentado pela bancada do PS.-----

O **Sr. Casimiro Manuel Caldeirinha Amores**, disse concordar plenamente com a saudação à Festa das Vindimas e enalteceu o esforço que as diversas Associações fizeram para que fosse possível a realização da Festa das Vindimas.-----

Colocada à votação a saudação (anexo número quatro) apresentada pela bancada do PS, foi aprovado por unanimidade com seis votos a favor da CDU, cinco votos a favor do PS, dois votos a favor da “Coligação Palmela Mais” (PPS/PSD-CDS-PP).-----

A **Sr^a. Maria Helena Alpendre Pereira Fruta Ribeiro**, leu a saudação pelos Cento e Cinquenta Anos da Sociedade Filarmónica Humanitária, apresentada pela bancada do PS (anexo número cinco).-----

O **Sr. Francisco Manuel Piteira Santos**, disse que a Sociedade Filarmónica Humanitária era uma emblemática associação, que merece esta saudação, pois sempre esteve em prol da atividade cultural de Palmela. Agradeceu à Associação de Moradores do Lau pela disponibilidade do espaço para a realização da Assembleia de Freguesia de Palmela.-----

Colocada à votação a saudação dos Cento e Cinquenta Anos da Sociedade Filarmónica Humanitária (anexo número cinco) apresentada pela bancada do PS, foi aprovada por



Handwritten signature or initials in the top right corner.

Assembleia de Freguesia de Palmela

unanimidade com seis votos a favor da CDU, cinco votos a favor do PS, dois votos a favor da "Coligação Palmela Mais" (PPS/PSD-CDS-PP).-----

O **Sr. Presidente da Assembleia**, lembrou que não era todos os dias que uma instituição celebrava Cento e Cinquenta Anos e disse que foram muitas gerações dedicadas à cultura e que a Sociedade Filarmónica Humanitária tinha sabido trabalhar com muita qualidade, prestigiando a cultura local e a nossa terra.-----

2- intervenção do público

O **Sr. Manuel João**, em nome da Associação de Moradores do Lau, agradeceu a realização da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Palmela, na localidade do Lau. Disse que gostava que estivesse mais população a assistir e disse para a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal não se esquecerem de apoiar a população no que diz respeito à mobilidade e ao desporto. Disse que tudo aquilo que a Junta fizesse era bem vindo.-----

O **Sr. Grumecindo Figueiredo**, Disse que foi o fundador da Associação de moradores do Lau e informou que frente ao café "Seca Adegas" o local estava uma vergonha. Disse que a Escola Básica de Algeruz - que estava desativada - poderia ser utilizada em prol da população idosa da freguesia, para servir refeições, convívio e atividades variadas, dizendo que teriam o apoio do Grupo Desportivo Estrelas de Algeruz para o efeito.-----

O **Sr. Presidente da Junta**, Cumprimentou os presentes e disse não ter percebido qual a situação que se passava em frente ao café "Seca Adegas". Relativamente às instalações da Escola disse que iria transmitir o pedido à Câmara Municipal de Palmela, tendo em conta que era essa entidade a responsável pelo espaço. -----

3- Discussão e votação da ata nº4 da Assembleia de Freguesia de Palmela

O **Sr. Presidente da Assembleia**, colocou a ata à discussão.-----

O **Sr. Francisco Manuel Piteira Santos**, informou de que "Santo António" deveria ser escrito sem abreviaturas na página número um da ata. -----

Colocada à votação a ata número quatro foi aprovada por maioria com cinco votos a favor da CDU, cinco votos a favor do PS, dois votos a favor da Coligação "Palmela Mais", e uma abstenção do Sr, Carlos Caçoete (CDU) tendo em conta que não estivera presente na sessão anterior.-----



Assembleia de Freguesia de Palmela

Handwritten signature and initials in the top right corner.

4- Informação do Presidente da Junta sobre a atividade da Junta de Freguesia

O **Sr. Presidente da Junta**, disse que fora distribuído previamente um relatório da sua atividade e colocou-se à disposição para alguma questão.-----

O **Sr. Francisco Manuel Piteira Santos**, perguntou se a execução orçamental estava a ser cumprida dentro do orçamento ou havia alguma alteração.-----

O **Sr. António Fernando Miquelino Barradas**, perguntou ao Sr. Presidente da Junta relativamente à primeira alteração de dois mil e catorze ao Orçamento, aprovada na ata número onze do Executivo, se as alterações estavam relacionadas com o vencimento de pessoal, pois na rubrica das reparações das Escolas, verificou o aumento da mesma em cerca de sete mil euros.-----

O **Sr. Presidente da Junta**, disse que a execução do orçamento estava a decorrer dentro da normalidade mas que não tinha dados que lhe permitissem responder ao Sr. António Barradas, dizendo que lhe forneceria toda a informação posteriormente, assim que falasse com a contabilidade.-----

5-Assuntos diversos

O **Sr. Francisco Manuel Piteira Santos**, alertou para o facto da iluminação pública na zona entre o Padre Nabeto e a antiga escola básica, estar desfasada com o pôr do sol, o que obrigava as pessoas a fazerem o trajeto até casa, às escuras. Solicitou a limpeza das caixas de CCI situadas no Lau, tendo em conta a acumulação de papeis, e que muitas vezes os caracóis "comiam" a correspondência.-----

O **Sr. António José Filipe dos Santos**, perguntou ao Sr. Presidente da Junta como estavam as situações anteriormente elencadas nas localidades da Lagoinha e Aires. Disse que sabia que haviam coisas que não tinham sido feitas. Queria saber quais as *demárches* que a Junta fez relativamente à situação do Palmelense, lembrando que o Palmelense estava impedido de jogar no campo municipal. Lembrou que o Palmelense tinha noventa anos de história e que estava em roda livre, solicitando ao Sr. Presidente da Junta que interviesse junto da Câmara Municipal de Palmela, no sentido de auxiliar a instituição. Pediu ainda para lembrar ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Palmela, que a Câmara Municipal não era só do Pinhal Novo. Disse que muitas das coisas que a Câmara fazia eram realizadas na freguesias de Qt^a do Anjo e Pinhal Novo. Lembrou a título de exemplo que ainda antes de ser Presidente da Câmara Municipal de Palmela, o atual Presidente



Handwritten signature and initials

Assembleia de Freguesia de Palmela

implementou uma ciclovia no Pinhal Novo. Solicitou uma postura mais reivindicativa junto da Câmara lembrando que Palmela era sede de Concelho.-----

O **Sr. António Fernando Miquelino Barradas**, congratulou-se com a presença de fregueses, dizendo que cada vez era mais difícil fazer as pessoas saírem de casa. Lembrou que a estrada municipal quinhentos e trinta e quatro estava na mesma, apesar de ter havido intervenção da Câmara Municipal nas bermas. Disse que continuava a faltar contentores de lixo no Centro Histórico de Palmela. Enalteceu a realização da primeira Feira Medieval de Palmela, referindo que nem o mau tempo afastara as pessoas. Disse que as pessoas em Palmela, estavam disponíveis para trabalhar, desde que as ganhassem para as causas.-----

O **Sr. Casimiro Manuel Caldeirinha Amores**, lembrou que o sr. Presidente da Junta não era mandatário do sr. Presidente da Câmara Municipal de Palmela. Disse que o Presidente da Câmara a ser criticado deveria sê-lo no local indicado que seria a Assembleia Municipal de Palmela. Congratulou-se com o sucesso da primeira Feira Medieval de Palmela.-----

O **Sr. António José Filipe dos Santos**, recordou o sr. Casimiro Amores, que o sr. Presidente da Junta tinha assento na Assembleia Municipal, e que poderia intervir na qualidade de Presidente da Junta.-----

O **Sr. Francisco Manuel Piteira Santos**, disse que achou muito boa a ideia do apresentada pelo Sr. Grumecindo Figueiredo, e falou da importância de um centro de dia ou um centro de convívio nas instalações da Escola Básica referida pelo freguês. Reiterou a necessidade de colocar caixotes de lixo perto dos CCI's do Lau e a necessidade de corte de vegetação no mesmo local. -----

O **Sr. Presidente da Assembleia**, disse ter ficado surpreendido com a informação que o Mercado Municipal no centro histórico iria fechar para obras. Informou que os comerciantes foram apanhados de surpresa e que a população não fora informada. Disse que esta era uma falha grave para a Câmara tendo em conta toda a infraestrutur e o serviço de comunicação que a mesma possuía. Disse ser uma falta de respeito não haver informação à população. Referiu ainda que em pleno século vinte e um, era uma vergonha haverem localidades em Palmela, sem água e saneamento básico como no Lau. Lembrou que além dos prometidos asfaltamentos a Câmara Municipal apenas se limitou ao asfaltamento de alguns aceiros estruturantes e à colocação de placas toponímicas, há cerca de quinze anos. Disse que o Lau era uma terra de ninguém esquecida pela Câmara Municipal, havendo também problemas na recolha de lixo. Enalteceu a Associação de Moradores do Lau pelo trabalho que desenvolviam em prol da comunidade. Disse ter ficado chocado quando observou a placa de identificação da localidade, com *graffitis* e palavras obscenas em inglês,



Assembleia de Freguesia de Palmela

quando diariamente passam por ali autarcas e técnicos municipais. Disse que era hora de ver o desenvolvimento de outros Concelhos da área metropolitana de Lisboa. Disse que relativamente ao Palmelense era triste que um clube com noventa anos de história não poder jogar no campo municipal.-----

O **Sr. Presidente da Junta**, disse que iria solicitar ao vereador responsável pelo pelouro da iluminação para se resolver a situação. Relativamente à placa com *graffitis* iria resolver a situação.-----

O **Sr. António José Filipe dos Santos**, informou que os balneários do Polidesportivo de Aires tinham sido vandalizados.-----

O **Sr. António Fernando Miquelino Barradas**, disse que em virtude das chuvas era necessário proceder ao corte de ervas em Palmela.-----

O **Sr. Casimiro Manuel Caldeirinha Amores**, informou os presentes de todos os passos que levaram à intervenção da Câmara no Mercado Municipal. Disse que só pôde haver informação quer aos comerciantes quer à população, depois da reunião da autarquia com o empreiteiro. Depois dessa reunião informou que foi elaborada uma informação pública em papel, e feita a sua distribuição à população. Disse que as obras iriam decorrer de forma a não prejudicarem nem comerciantes, nem a população, tendo mostrado um folheto com a informação. Quanto à deficiente recolha de lixo disse compreender o Presidente da Assembleia, mas lembrou que por cada três funcionários que saíam da função pública só podia entrar um e que as autarquias estavam a perder capacidade a nível de recursos humanos, tendo de pagar milhões a privados para fazerem esses serviços. Informou sobre o concurso para limpeza a começar em breve e disse que provavelmente se veria menos lixo. Disse ter jogado no Palmelense e diz ter pena que os Palmelenses não apoiem mais o clube.-----

O **Sr. Presidente da Assembleia**, propôs que se abrisse uma excepção ao regimento para que se ouvisse um freguês.-----

O **Sr. Elídio Silva**, disse que a política de pavimentos da Câmara Municipal de Palmela no Lau, se resumia a tapar buracos com alcatrão e que passados alguns dias já estava tudo na mesma. -----



Assembleia de Freguesia de Palmela

E nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, às vinte e três horas e quarenta minutos, dos quais se lavrou a presente acta que depois de aprovada, vai ser assinada pela Mesa da Assembleia.-----

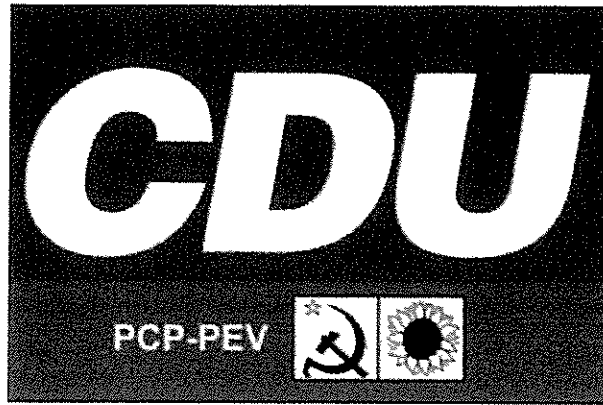
O Presidente da Assembleia:

Primeiro Secretário:

Gilberto Manuel Casale

Segundo Secretário:

(1)



Moção

Voto de Louvor ao ciclista Rafael Reis

A Assembleia de Freguesia de Palmela congratula-se pela prestação mais recente do ciclista Rafael Reis, natural de Palmela, estendendo-lhe um Voto de Louvor.

O ciclista conquistou o 4º lugar na prova do Campeonato do Mundo de Ciclismo de Estrada, na categoria sub-23 em contrarrelógio individual, ficando apenas a 10 segundos do 3º lugar e 18 do 1º. Esforço amplamente reconhecido a nível nacional, merecendo destaque na comunicação e redes sociais.

Rafael Reis tem vindo a demonstrar a aptência e dedicação ao ciclismo, tendo obtido cada vez melhores prestações nas provas internacionais de contrarrelógio, das quais já este ano tinha obtido uma 15ª classificação na Suíça, com o pódio a menos de um minuto. É um óptimo motivo de orgulho, para a população de Palmela, um seu natural revelar-se como grande promessa para o ciclismo português e desporto nacional.

A Assembleia de Freguesia de Palmela pretende, assinalando o momento importante deste nosso conterrâneo, estender-lhe as melhores saudações e demonstrar a satisfação e orgulho sentidos pela população de Palmela pela sua vitória. Com votos para mais e ambiciosas conquistas que com certeza o seu esforço nos trará para o ciclismo nacional e desporto do concelho.

Palmela, 29 de Setembro de 2014

Alfredo Fernandes
29/9/2014

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

(Edi Silva Maia)

A Assembleia de Freguesia de Palmela saúda e felicita Edi Silva Maia, atleta do Sporting Clube de Portugal, residente e natural do Lau, Freguesia de Palmela. Em agosto último, classificou-se em oitavo lugar na final do salto à vara dos Europeus de Atletismo de Zurique, conseguindo obter o melhor resultado de sempre de Portugal nesta especialidade.

Tem um grande palmarés, tendo sido diversas vezes campeão nacional de salto à vara e é atualmente o Recordista Nacional do Salto á Vara, com 5,64 metros.

2007: Campeão Nacional de Pista

2008: Campeão Nacional de Pista e Campeão Nacional de Pista Coberta

2009: Campeão Nacional de Pista e Campeão Nacional de Pista Coberta

2010: Medalha de bronze nos Campeonatos Ibero-americanos

A Assembleia de Freguesia de Palmela reunida em 29 de setembro, congratula-se com tão distinta personalidade do desporto nacional e internacional.

Lau, Palmela, 29 de setembro de 2014

Os eleitos do Partido Socialista,

Lau, Palmela, 29 de setembro de 2014

Os eleitos do Partido Socialista,

Assinala ps
unanimidade
Jelly
29/9/2014



3

MOÇÃO

CONGRATULAÇÃO PELOS 35 ANOS DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

Ao comemorar os 35 anos da publicação da Lei de Bases do SNS (Lei n.º56/79, conhecida por Lei Arnaut). A Assembleia Municipal de Palmela presta, uma justa homenagem ao então Ministro da Saúde, António Arnaut e a todos os que contribuíram para essa lei pela coragem, grande determinação e inquebrantável vontade política, desde sempre afirmadas, sem reservas, no conturbado processo que conduziria à execução da disposição constitucional de criar um sistema de saúde do tipo Serviço Nacional de Saúde, previsto no artigo 64.º da Constituição da República Portuguesa.

A Lei de Bases n.º56/79, de 15 de setembro, consagra os princípios de universalidade na cobertura da população, na equidade e gratuidade na prestação de cuidados nos serviços de Saúde, assumindo desta forma o Estado, as funções relevantes no planeamento, no financiamento, na organização, na prestação, na gestão e na avaliação dos cuidados de saúde, garantindo a proteção à saúde como um direito de todos.

O acesso aos cuidados de saúde foi, então, garantido a todos os cidadãos, independentemente da sua condição económica e social, bem como aos estrangeiros, apátridas e refugiados políticos.

Nesta cobertura da saúde para todos os cidadãos, Portugal iniciou assim um percurso consubstanciado nos valores da liberdade, da justiça e coesão social.

Com o SNS, Portugal melhorou significativamente os índices de esperança média de vida, bem como a redução da taxa de mortalidade infantil, considerados de entre os melhores do mundo.

O SNS garante o princípio da equidade e igualdade dos cidadãos. A Saúde para todos é um pilar do estado social que garante a coesão social. Quando se rompe a coesão social é a própria democracia que fica em causa.

A defesa do SNS é um imperativo de cidadania, que não pode ser posto em causa por questões economicistas, sendo por isso o dever de todos os democratas assumir uma postura de combate político contra quem põe em causa o SNS, transformando a saúde dos portugueses num negócio que só poderá prosperar à custa da degradação e destruição do SNS.

A Assembleia Municipal de Palmela, defende que o SNS tem de responder com eficácia e prontidão às necessidades dos seus munícipes, assegurando a igualdade de oportunidade entre os Portugueses, pois Liberdade sem igualdade não honra o 25 de Abril.

Assembleia de Freguesia de Palmela, de 25 de Setembro de 2014

Os eleitos do Partido Socialista

Assinado por membros e 2 abstenções
PSD/CDS



4

SAUDAÇÃO

Festa das Vindimas

A Assembleia de Freguesia de Palmela reunida a 29 de setembro de 2014, saúda a organização da 52ª Edição da Festa das Vindimas, pelo êxito obtido e pela demonstração de entusiasmo, dedicação e bairrismo, sem os quais não seria possível a sua realização e obriga-nos a enaltecer todos aqueles que ao longo dos anos têm contribuído para a afirmação dos nossos vinhos e das nossas potencialidades, bem como para difundir o nome do nosso concelho de Palmela e da nossa Vila.

Saudamos especialmente os produtores de vinhos, pelas dinâmicas associadas a um produto mais competitivo e internacional, cujo mérito se deve aos novos investimentos na modernização deste sector.

Nunca será de mais enaltecer a população de Palmela, como a principal obreira, cuja realização se deve á expressão inequívoca da sua vontade.

Lau, Palmela, 29 de setembro de 2014

Os eleitos do Partido Socialista,



ATNEYO

(5)

SAUDAÇÃO

150 anos da Sociedade Filarmónica Humanitária

A Assembleia de Freguesia de Palmela, reunida ordinariamente a 29 de setembro de 2014, saúda a Sociedade Filarmónica Humanitária, pelos seus 150 anos, no próximo dia 8 de outubro. Esta prestigiada coletividade da Vila e Freguesia de Palmela, uma das mais antigas, tem prestado um excelente serviço à cultura e constitui uma indelével marca identitária, parte integrante da nossa história recente e dos valores do associativismo e da cidadania.

Lembramos os fundadores, os dirigentes, os executantes e uma larga massa associativa, a Família Humanitária, que implementou ao longo dos anos, um notável trabalho no campo artístico e cultural, contribuindo para o desenvolvimento da nossa terra.

Lau, Palmela, 29 de setembro de 2014

Os eleitos do Partido Socialista,